

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº 2947/2022 2 3 Aos dezesseis dias do mês de agosto de dois mil e vinte dois, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental -4 CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual Zoom, nos termos do 5 Decreto nº 20.611/2020, sob a presidência inicial de GERMANO BREMM, Secretário 6 Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS, e na presença 7 8 dos: CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS: Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira 9 10 (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB; Júlia Lopes de Oliveira 11 Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC; Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de 12 Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS; Fernanda 13 14 Brito da Silveira (1^a Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDET; Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de Obras e 15 Infraestrutura – SMOI; e Joel Goldenfum (Titular), Universidade Federal do Rio Grande 16 17 do Sul – UFRGS. CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS: Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), 18 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS: Claudete Aires 19 Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH; José Rodolfo 20 Fork (1º Suplente) e Sérgio Saffer (2º Suplente), Associação Rio-grandense dos Escritórios 21 22 de Arquitetura – ÁREA; Jeanice Dias Ramos (1ª Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul - CAU/RS; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de 23 Arquitetos do Brasil - IAB/RS; Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos 24 25 Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS; Rogério Dal Molin (Titular) e Antônio Carlos Zago (2º Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil -26 SINDUSCON; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande 27 do Sul - SOCECON/RS. 28 CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de 29 30 Gestão de Planejamento Um - RGP. 1; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois - RGP. 2; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), 31 Região de Gestão de Planejamento Três - RGP. 3; Wagner Pereira dos Santos (1º 32

Página 1 de 37



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

- 33 Suplente), Região de Gestão de Planejamento Cinco RGP. 5; Luiz Antônio Marques
- 34 Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis RGP. 6; Maristela Maffei
- 35 (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete RGP. 7; Dinar Melo de Souza (2º
- 36 Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito RGP. 8; e Emerson Gonçalves dos
- 37 Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento
- 38 Urbano e Ambiental OP-HOCDUA.
- 39 **SECRETARIA EXECUTIVA:** Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretária Executiva da**
- 40 SMAMUS; Patrícia C. Ribeiro, Taquígrafa/Tachys Graphen.
- 41 <u>DEMAIS PRESENTES</u>: Renata Saffer, Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio
- 42 Ambiente e Sustentabilidade SMAMUS; Backer Ribeiro, Consultor de Comunicação.
- 43 **PAUTA**:
- 44 1. Abertura;
- 45 **2. Comunicação**;
- 46 3. Apresentação: Planejamento da Exposição Interativa POA 2030 nas Regiões de
- 47 Planejamento DPU/SMAMUS.
- 48 Após a conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às 18h14min.
- **1. ABERTURA**;
- 50 Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e
- 51 Sustentabilidade SMAMUS: Boa noite, Conselheiros, Conselheiras. São 18h14min, temos
- 52 quorum. Declaramos, então, oficialmente aberta a nossa Reunião Ordinária do Conselho
- Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental. Hoje a gente tem por objetivo fazer uma
- 54 reunião um pouco diferente da nossa reunião tradicional, da nossa reunião formal. A ideia é a
- 55 gente ter um espaço mais livre, aberto para a nossa Diretoria de Planejamento Urbano, com a
- nossa Diretora Patrícia e a Renata Saffer da diretoria também, poder explicar um pouco para
- 57 vocês deste momento que a gente vive, especialmente dos processos participativos aí na
- 58 revisão do Plano Diretor. A gente fez uma apresentação lá, uma exposição na Câmara de
- 59 Vereadores, no sábado passado... Aliás, no outro sábado, no dia 6. Essa exposição ficou lá
- disponível ao longo da semana e agora a gente leva, então, essa exposição para as regiões de
- planejamento. E precisamos do apoio, da colaboração, enfim, o envolvimento de todos os
- 62 conselheiros, né, para mobilizar as comunidades locais, enfim, para poderem participar desse
- 63 processo. Então, teria uma reunião ordinária do GT, o grupo de trabalho das regiões, que é
- 64 liderado ali pela Renata. E a Renata já para concatenar nesse mesmo encontro, na reunião



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

65 ordinária. Então, a Renata cancelou aquela reunião da região e trouxe para a nossa formal aqui, a nossa ordinária no Conselho, esse detalhamento, essa apresentação das etapas. Só vou 66 fazer a leitura aqui rapidamente dos presentes, se faltar alguém, por favor, faça a manifestação 67 no chat. De qualquer forma, se tiver algum conselheiro que queira se inscrever para o período 68 de Comunicação, alguma fala fora do objeto da pauta, que queira comunicar, por favor, faça a 69 70 inscrição que daí eu abro aqui, a gente dá as falas e depois passamos para a apresentação da equipe e essa interação que eles querem fazer hoje com vocês. [Relação dos presentes na 71 72 inicial]. Se faltou alguém, por favor, faça a indicação no chat para a gente consignar aqui a 73 presença. E, por favor, também a inscrição, se tiver alguém que quiser fazer uso do período de Comunicação. O Conselheiro Felisberto tem uma Questão de Ordem. Adroaldo Venturini 74 Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois - RGP. 2: Boa tarde, 75 Secretário. Boa noite também, fim de tarde, depois daquele temporal de ontem à noite em 76 77 Porto Alegre, né, a cidade foi atingida por esse vento. Então, muitas pessoas ficaram, vamos dizer, sofreram consequências dessa tempestade e da ventania. Mas a minha Questão de 78 79 Ordem, Secretário, era que ponderasse, que como nós iniciamos a campanha eleitoral hoje, são 80 45 dias importantes para a democracia. Algumas entidades que fazem parte da Região RGP 1 81 estão propondo que a gente pense na suspensão pelo menos durante esse período eleitoral, Secretário. Porque é uma eleição que para alguns pode não ser importante, mas para o grupo 82 que eu represento e para a sociedade, é um período muito importante da democracia, das 83 instituições, tanto que eu poderia a este Conselho que fizesse aquela moção de apoio à Carta à 84 85 Democracia - O Estado Democrático de Direito, que está sob avaliação ainda. Então, queria que o senhor ponderasse e pudesse entender este que é um período importante para muitos dos 86 87 cidadãos e cidadãs de Porto Alegre, do país, do Rio Grande do Sul. Então, eu queria, se fosse 88 possível, que fosse avaliado com carinho e com atenção este momento tão importante para o 89 país, para o Estado e para a Cidade de Porto Alegre. Obrigado, Secretário. Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: 90 91 Está bem. Obrigado, Conselheiro Adroaldo. Vamos aqui trocar uma ideia com a equipe, mas acho que, especialmente, aquilo que a gente, enfim, suspendeu especialmente a eleição, né, que 92 93 tínhamos inicialmente marcado em função do período. Claro que não teria argumento, base 94 legal para a gente suspender as reuniões do Conselho ou o próprio programa da revisão do Plano Diretor. Vocês sabem que está bastante apertado também, né, para a gente assumir esse 95 compromisso para entregar em agosto do ano que vem, porque a implicação que nós temos 96



98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

depois, lá em seguida, em 2024, que em seguida a gente entra no ano eleitoral. Tudo que a gente atrasar agora, neste momento, acaba impactando lá no resultado, na entrega, que vai jogar um pouquinho mais para frente. Então, essa preocupação que a gente tem também com esse prazo, que dependendo de quando a gente vai entregar, quando vê já entra o período eleitoral, enfim, o ano eleitoral. A dinâmica é um pouco diferente, a gente tem o ano que vem para fazer essa discussão. É só a reflexão que faço, mas, enfim, vamos internalizar aqui o assunto com a equipe. Mais algum inscrito? Questão de Ordem. Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6: Boa noite, Presidente. Boa noite, colegas. Surpreso com a proposta aí da questão do Felisberto, né. Acho que é uma coisa, absolutamente, que não tem nada a ver. O nosso Conselho tem uma abrangência, tem uma participação, a cidade precisa da gente, não tem sentido parar de fazer uma discussão dos nossos processos aqui semanais. Eu até, inclusive, estava a reclamar, já faço agora de certa forma, a retomada dos processos. É claro que se justifica fazer esta apresentação que entrou hoje, por exemplo, até porque a gente vai levar esta apresentação para as regiões, é uma apresentação itinerante e tal. Mas parar o Conselho por causa de uma eleição, por mais importante que seja e é importante, ninguém nega, mas imagina se os cidadãos agora deste país forem parem parar, o médico, o dentista, o economista, a taquígrafa e tal, porque tem eleição no país. É um absurdo isso! Não concordo, esse é o meu contraponto e é a minha Questão de Ordem para que se prossiga com os nossos compromissos aí com a Cidade de Porto Alegre. Municipal de Meio Germano Bremm, Secretário Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: Obrigado, Conselheiro Gomes, por trazer essa visão e a gente vai fazer essa discussão. Mas, também, acredito que face o nosso trabalho, toda a dinâmica aí, enfim, as preocupações, dificilmente encaminharíamos nesse sentido. Conselheiros, então, vamos avançar. Não temos inscritos para o nosso período de Comunicação, vamos passar para a equipe, para a Patrícia fazer essa dinâmica do detalhamento e uma conversa mais livre aqui com vocês sobre a dinâmica dos trabalhos, da exposição, das oficinas, essa organização. Patrícia, por favor, então, acho que nos conduz junto com a Renata na dinâmica e vocês ficam mais livres aí para conversarem. Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: Boa noite a todos. Eu acho que o Jackão pediu a palavra, não sei se gostaria de dar a palavra a ele antes da gente começar o nosso trabalho. Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade - SMAMUS: Ele pediu? Patrícia da Silva Tschoepke (Titular),



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

129 Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: Ele colocou a 130 mão ali. Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e 131 Sustentabilidade – SMAMUS: Mas ele não escreveu ali no chat. Vamos ver. Jackson? Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e 132 133 Sustentabilidade - SMAMUS: Ou foi um engano? Jackson Roberto Santa Helena de 134 Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3: Não, não foi engano. 135 Muito obrigado, Colega Patrícia. Boa noite a todos. Eu só gostaria de corroborar com a fala, sobre a fala do Felisberto. Eu entendo que é importante, mas, por outro lado, entendo que a 136 revisão do Plano Diretor, que foi uma cobrança muito forte de muitos conselheiros nossos, 137 138 inclusive, da nossa região. Então, ela não pode parar agora por uma eleição que não é nem 139 municipal. Entendo a importância da eleição, entendo que é um momento único que o Brasil 140 está vivendo, mas, infelizmente, eu acho que parar a revisão do plano ou parar as reuniões das 141 nossas sessões por conta desta eleição, eu acho que não é o momento para isso. Sem dúvida, o Felisberto tem razão na importância deste momento que nós estamos vivendo. Era só isso que 142 eu queria falar. Obrigado! Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, 143 Urbanismo e Sustentabilidade - SMAMUS: Perfeito! Obrigado, Conselheiro Jackson. 144 Patrícia, por favor, então. 145 3. APRESENTAÇÃO: PLANEJAMENTO DA EXPOSIÇÃO INTERATIVA POA 2030 146 NAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO - DPU/SMAMUS. 147 Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e 148 Sustentabilidade – SMAMUS: Então, tá! Novamente, boa noite a todos. Eu gostaria de 149 150 salientar que este é um momento muito importante para nós, né. A gente teve a retomada dos 151 processos participativos no sábado, apresentando a nossa exposição e tivemos a presença de 152 alguns conselheiros, né. E neste momento, então, a gente vai a partir deste sábado fazer as exposições nas regiões de planejamento. Neste sábado vamos ter na Região de Planejamento 153 154 Um e na Região de Planejamento Dois, as Ilhas. A nossa ideia é de tempos em tempos ou num tempo regrado fazer essa prestação de contas para vocês, né. E acho que é um momento muito 155 156 oportuno aqui juntar o grupo de trabalho, o GT-CR, Consultivo das Regiões, com o próprio Conselho, para apresentar para vocês, então, como que vão ser essas exposições, para vocês 157 158 entenderem, estarem bem atuantes e parceiros nossos neste processo. Então, desde já 159 convidamos a todos a participarem nas suas regiões. Eu vou passar a palavra, então, para a 160 nossa colega Renata, que coordena o Grupo GT-CR, para fazer a apresentação. Renata



162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

Saffer, Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS: Boa noite, pessoal. Tudo bem? Eu vou começar a compartilhar, então, aqui uma apresentação com vocês. Então, assim, primeiro a gente queria dizer que a gente transferiu esta reunião para o CMDUA, justamente, porque a gente entende que as exposições têm que ser conhecidas por todos os conselheiros das regiões, mas também todos os conselheiros que fazem parte do CMDUA, para entenderem o porquê deste momento de participação ser uma exposição e o que está sendo exposto, como que vai funcionar essa dinâmica das apresentações. Então, a gente resolveu transferir a reunião do GT-CR para o horário do CMDUA para todos poderem acompanhar esta apresentação. Outra coisa que eu quero frisar é que as exposições são das 10 horas da manhã às 3 horas da tarde. Isso significa que os técnicos estarão disponíveis durante todo esse período para a visitação da exposição, também para a explicação de cada uma das partes que eu vou explicar na sequência. O que eu quero dizer com isso? Que não é um evento como as oficinas, que a população precisa dedicar de horas para estar presente. Então, mesmo acontecendo eventos, digamos, como o Felisberto estava falando que vai estar vazio na região de planejamento dele, são exposições que as pessoas podem passar um pequeno período ali e já conseguem contribuir, conseguem visualizar todas as informações. Então, a gente entendeu que era uma metodologia bem interessante, inclusive, neste momento que está tudo tão dinâmico, que começou o período eleitoral e tudo mais. Mas vamos logo começar a apresentação. Nós vamos retomar o cronograma dos eventos participativos, eu vou apresentar para vocês também o nosso consultor de comunicação e advocacy, que está presente hoje aqui na reunião do Conselho. E vou explicar um pouco de como vão ser as exposições nas regiões. Então, a parte um da nossa apresentação, o cronograma, como vocês já conhecem, mas a gente está retomando, tem seis momentos-chave para participação, não excluindo outros. Então, neste primeiro momento a gente está realizando a leitura comunitária nesse grande evento que nós chamamos de Diagnóstico POA 2030. O que a gente quer responder neste momento e neste período de participação? Como nós cidadãos vemos a cidade? Qual é a visão da comunidade na cidade? E ele é composto pelo evento de abertura, que a gente fez no dia 6 de agosto e as 9 exposições nas regiões ou mais, porque nós já estamos falando com diversos conselheiros que querem fazer a exposição em outros lugares das suas regiões, não só nos que a gente propôs. O Adroaldo é um que quer fazer a exposição em mais de um local da sua região e todos esses eventos se comunicam com diversas ações durante todo o período da revisão do Plano Diretor. O CMDUA vai estar



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

193 acompanhando todo esse período, a gente vai vir fazer apresentações sistemáticas. O GT 194 Técnico Operacional, formado pelos técnicos a Prefeitura, também acompanham todo o 195 processo. O GT Consultivo Técnico e Consultivo das Regiões também. E ao mesmo tempo 196 nós vamos ter o trabalho da coordenação técnica por trás consolidando todos os resultados, 197 todos os momentos de ação, todos os debates nos GTs e tudo isso vai gerando conteúdo para 198 a nossa revisão do Plano Diretor. E, além disso, nós teremos as consultorias advindas do 199 Projeto de Cooperação Técnica, uma é a LTA, que é a maior das consultorias, que está em 200 período de tramitação dentro do PNUD. A consultoria do técnico da tecnologia da 201 informação, que a gente chamou de Consultoria Geo, que vai nos fornecer apoio na parte da 202 tecnologia da informação, no georreferenciamento das informações, na organização da nossa base de dados. E a consultoria de comunicação, que já contratamos e o Backer está 203 204 trabalhando com a gente e vai falar em breve para vocês um pouquinho de como que está funcionando esse trabalho. Então, essa era uma retomada geral para a gente saber onde 205 estamos, nós estamos aqui no início da nossa leitura da cidade, no mês de agosto e setembro 206 207 que vai ocorrer em todas as regiões. Ao mesmo tempo estamos trabalhando já há um tempo 208 nos GTs e a coordenação técnica também há muito tempo. As outras consultorias em breve 209 vão começar os trabalhos também. Alguma dúvida em relação a essa primeira parte ou posso 210 seguir? Eu não estou conseguindo acompanhar o chat, que está muito intenso. Patrícia da 211 Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade 212 - SMAMUS: Não tem perguntas no chat. Fica tranquila. Renata Saffer, Secretaria de 213 Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS: Eu vou deixar aberto e daí se quiserem ir fazendo perguntas é só levantar a mão ou falar ali no chat. Acho 214 215 que a Patrícia vai estar monitorando. Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de 216 Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade - SMAMUS: Eu gerencio. Renata Saffer, 217 Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS: Então, a parte dois da nossa exposição. O que o que foi contratado por nós nessa consultoria 218 para estratégias de comunicação e advocacy. É uma consultoria contratada através do Projeto 219 de Cooperação Técnica Internacional com o Programa das Nações Unidas, o PNUD. E o 220 221 objetivo dessa contratação é um consultor que apoie na construção de metodologias para 222 informar, capacitar, mobilizar e engajar sociedade para a participação e a colaboração de 223 diferentes públicos-alvo no processo de revisão do Plano Diretor. Então, nós fizemos um processo seletivo, o consultor selecionado foi o Backer Ribeiro, ele é Doutor em Ciências da 224



226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

Comunicação pela ECA da USP, ele é Sócio Diretor da Communitá - Comunicação Socioambiental, uma assessoria especializada no planejamento de comunicação e relacionamento com públicos estratégicos. Ele atua há 20 anos em projetos de comunicação com população em ações que envolvem planejamento urbano ou intervenção em cidades, em locais críticos. Trabalhou em diversos locais, Ministério de Educação, Fundação ABRINQ, Agência Publicon, entre outros que estão aqui na apresentação. Foi professor por 10 anos de pós-graduação do Curso de Responsabilidade Social, Empresarial e de Sustentabilidade do SENAC, na pós-graduação em Comunicação Empresarial da Universidade Metodista de São Paulo e do MBA de Gestão Ambiental do Instituto Mauá. E na graduação ele foi professor do Curso de Relações Públicas da ECA da USP, na Faculdade Cásper Líbero, na FAAP e na FIAM FAAM. Ele é membro da SustenCOM – ECA – USP, que é um grupo de pesquisa e comunicação, sustentabilidade e meio ambiente. Eu vou abrir a fala para o Backer conversar um pouquinho com vocês, ele está há bastante tempo querendo conhecer um pouco aqui. Ele tem assistido as reuniões do Conselho. Ele vai dar uma pincelada no que a gente está trabalhando junto com ele e depois eu volto para falar das exposições. Backer Ribeiro, Consultor de Comunicação: Boa noite a todos. Boa noite, Secretário Germano, Patrícia, Renata, todos os conselheiros. Eu queria, na verdade, no primeiro momento dizer que é uma satisfação e um desafio muito grande participar do processo de revisão do Plano Diretor de uma cidade como Porto Alegre. Enfim, que eu estou estudando e aprendendo a conhecer. Esses poucos dias nós iniciamos, na verdade, estive em Porto Alegre, por 4 dias aí, no dia 3 até o dia 6, com a exposição na Câmara dos Vereadores. E nesse tempo, nós temos aí um período de trabalho e acho importante esse processo pelo qual a cidade vai passar nessa revisão, até agosto de 2023, como o Secretário Germano falou. Eu tenho analisados alguns outros processos de comunicação em algumas outras cidades, em algumas outras regiões do país. Eu acho que faz parte um pouco do escopo desse benchmarking de a gente entender como foram os processos de comunicação e como que isso se deu. Uma das coisas que eu tenho percebido, são Paulo passa por uma revisão intermediária, vai fazer a sua revisão do Plano Diretor daqui alguns anos. Então, nós estamos em um período intermediário, também com desafios grandes, e a Cidade de Porto Alegre tem as suas particularidades, enfim. Talvez o maior desafio desse processo todo de revisão do Plano Diretor, é importante salientar que nós estamos em um planejamento de comunicação. Ele acontece em algumas etapas, né, com alguns produtos mensais a serem entregues e finaliza em janeiro, fevereiro do ano que vem,



258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

enfim, com um plano de comunicação, com o objetivo que a Renata colocou. Os desafios são grandes, porque é o engajamento, é a informação, é a participação social., é garantir que dentro do escopo do trabalho Porto Alegre chegue daqui a 10 anos com avanços no seu Plano Diretor. Então, na verdade, 2030 tem sido um ano emblemático para diferentes setores, é diferente para o debate e a discussão dessa revisão do Plano Diretor. Então, talvez o maior desafio da comunicação, e aí as propostas, como nós estamos numa análise inicial, um período de estudos, diagnosticando os processos que aconteceram, desde 2019 ou desde antes, 2019 teve uma interrupção em função da pandemia a retomando os trabalhos agora. Acredito que algumas coisas importantes nesse momento de revisão do plano, com essas oficinas e algumas reuniões temáticas que acontecem ainda este ano, que a participação da sociedade realmente reflita o que todos os setores da sociedade de Porto Alegre desejam para a sua cidade em 2030. Então, o desafio é grande, a comunicação tem que dar conta de que todas as lideranças da cidade, todos os setores estejam representados, todas as pessoas tenham oportunidade de participar, tenham oportunidade de opinar, que se engajem nesse processo. Então, é muito interessante entender, por exemplo, como o jovem quer Porto Alegre daqui a 10 anos, né. Então, essa visão do trabalho de comunicação, para que realmente torne o processo participativo e colaborativo, é o que provavelmente norteia esse planejamento de comunicação. Falando um pouco da questão do advocacy, então, como representantes, membros deste Conselho e muitos representantes da sociedade civil, acho que entendem um pouco mais desse processo de agir mais ativamente nos processos, nas formulações, nas contribuições das políticas públicas para a cidade como Porto Alegre. Então, eu imagino que vocês tenham feito isso. A gente tem alguns conceitos, que eu acho que são importantes. A gente tem escutado falar de advocacy de diferentes maneiras, mas, enfim, eu acho que é essa participação. O que eu vejo no processo da comunicação da Secretaria em relação a todos esses pontos estratégicos é ser um processo facilitador para que a comunicação aconteça, né, capaz de informar, capaz de engajar, capaz de tornar participativo. E que esse processo todo de envolvimento, de facilitação, traga as contribuições que o Plano Diretor precisa. Então, o desafio de se fazer alguma comunicação com o Plano Diretor é muito grande, eu acho que a participação dos conselheiros, assim como representantes da sociedade civil em cada região de Porto Alegre, é importante nesse processo de trazer neste momento agora das exposições das oficinas, dessas devolutivas, todas as pessoas, todas as organizações estão presentes nas suas regiões, né. Analisando e olhando para as regiões de Porto Alegre vejo uma semelhança muito



290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

grande com as grandes cidades de São Paulo e do Brasil. Então, culturas diferentes, pessoas diferentes, organizações, bairros diferentes, né. Então, é importante nesse processo que a participação da comunidade, das lideranças dessas regiões se façam presentes, não só para talvez ouvir, ter essas devolutivas de 2019, mas poder contribuir com esse processo todo, na formulação de novas propostas, na revisão, que é isso que se procura. Então, acho que é isso, Renata, Patrícia também. Eu não sei se teria alguma outra complementação. E dizer que eu estou à disposição, também gostaria de conversar com vocês para me colocar à disposição, para poder tornar esse processo participativo, né. A comunicação não é diferente em nenhuma outra profissão, exige algumas técnicas, exige um pouco de conhecimento. Às vezes a gente ao longo da nossa trajetória ouve falar de comunicação, de fazer, tornar o processo de comunicação, mas o processo de comunicação tem um objetivo lá no final, que é para Porto Alegre, para a revisão do Plano Diretor, né, talvez o maior desafio é levar a informação e garantir que todas as pessoas estejam representadas nessas propostas. Esse é um desafio grande, seja para mobilidade urbana, saneamento básico, infraestrutura, enfim, acho que temas que são discutidos nesses planos diretores e que merecem um processo de comunicação que garanta que todas as pessoas, de uma maneira ou de outra, vinculadas a alguma organização representativa ou como indivíduo, né, que às vezes as pessoas não querem, não se veem representadas, mas têm as suas opiniões, têm as suas informações, têm os seus conhecimentos. Então, que elas possam também participar desse processo, que toda a sociedade de Porto Alegre esteja representada. Então, acho que não faltará esforço, é para que isso aconteça de uma a maneira que esse processo de revisão aconteça da melhor maneira possível, com maior engajamento de toda a sociedade porto-alegrense. Era isso e eu fico à disposição, também depois eu gostaria de ir conversando com a Renata ou com a Patrícia, de oportunamente conversar com alguns de vocês para entender um pouco mais esse processo. Obrigado, Renata, Patrícia. Agradeço pelo tempo e continuo à disposição. Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: Obrigada, Backer. Então, a nossa intenção em ter uma contratação específica da comunicação é justamente buscar contemplar ou atingir o maior número de pessoas possível dentro do processo. Então, a gente contratou um profissional de excelente qualidade, exatamente para a gente ter essa experiência profissional para poder atingir os diversos públicos, os diversos segmentos, enfim, que nós sabemos que é uma carência que nós aqui técnicas temos. Então, contamos muito com teu apoio, Backer. Vamos prestar todas as informações que forem



322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

necessárias. Eu acho que a Renata vai dar continuidade à apresentação. Obrigada! Renata Saffer, Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade -**SMAMUS:** Sim. Eu agradeço muito a fala do Backer. Ele está disponível para falar com todos os conselheiros, como ele mesmo falou. Se quiserem entrar em contato com ele, a gente passa o contato dele. Ele é muito capacitado, nós fizemos uma superseleção com muitos candidatos, fizemos diversas entrevistas, a gente está muito contente de ter ele na nossa equipe. Espero que a gente possa conseguir atingir realmente o maior número de pessoas possível nessa jornada da revisão do Plano Diretor. Então, assim eu vou seguir compartilhando a minha tela com vocês para seguir a apresentação que eu estava fazendo, falando das exposições nas regiões, que eu acho que vai dar uma esclarecida em como essa etapa de participação é realmente participativa. É diferente do que alguns estão comentando no nosso chat. As exposições foram formatadas junto com o GT-CR, que eu quero fazer um parente, é um GT que a gente abriu para os conselheiros das regiões de planejamento e demais participantes do CMDUA. Então, a gente sempre faz o convite especialmente para os conselheiros, mas a gente abriu para os demais participantes dos GTs, do CMDUA nos GTs. Por isso que hoje tem também algumas pessoas que não são especialmente do Conselho, são todos que participam do GT-CR. E tem alguns conselheiros das regiões que não têm participado. Então, justamente, por isso a gente trouxe a reunião que ia ser hoje de tarde para a hora do Conselho, para tentar abarcar mais conselheiros das regiões, para que todos entendam bem como vão funcionar as exposições nas suas regiões. Então, o nosso objetivo nessas exposições são: retornar à comunidade o resultado das contribuições realizadas em 2019; complementar essas informações e atualizar a nossa visão sobre a cidade. Depois de todo esse tempo, porque em 2019 nós tínhamos um quadro de sociedade Porto Alegre, em 2022, pós-pandemia, muita coisa mudou. Então, a gente entende que tem que haver uma atualização de todo esse contexto pelas pessoas que participaram em 2019, talvez outras pessoas, esperamos que outras pessoas também participem neste momento. Então, essas exposições vão ocorrer aos sábados e domingos, justamente para que as pessoas estejam disponíveis nesses horários. Não colocamos os turnos de manhã e de tarde, porque são os horários que as pessoas trabalham, nem à noite, porque são horários que as pessoas já estão no seu limite pós-trabalho. Então, a gente resolveu, essa foi a nossa estratégia para tentar deixar o espaço mais convidativo possível, sendo nos finais de semana, em horários longos, flexíveis, para que as pessoas possam chegar e participar quando puderem dentro desse período. Então, as exposições vão ocorrer dia 20, é a



354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

exposição da RGP 1, na Escola Porto Alegre, no Centro Histórico; da RGP 2, dia 21, nas Ilhas, no Salão Paroquial Nossa Senhora da Boa Viagem e no continente no dia 27 de agosto, na Escola Municipal Vereador Antônio Giudice; da RGP 3, dia 11 de setembro, na Escola Liberato Salzano Vieira da Cunha, no Sarandi; da RGP 4 é na Escola Municipal Deputado Vítor Issler, no Mário Quintana, dia 04 de setembro; Região 5, dia 03 de setembro, na Escola Professor Elyseu Paglioli, no Bairro Cristal; RGP 6, dia 28 de agosto, na Escola Neusa Goulart Brizola, na Cavalhada; RGP 7, dia 27 de setembro, na Escola Afonso Guerreiro Lima, na Lomba do Pinheiro; na RGP 8 é na Escola Larri José Ribeiro Alves, Bairro Restinga, dia 25 de setembro. Aqui a gente colocou um mapa que localiza um pouco onde estão localizadas cada uma dessas escolas. A gente resolveu fazer em escolas, justamente porque são locais de fácil acesso, onde temos pontos de rede da PROCEMPA, que vai nos apoiar. Todas elas foram validadas com os conselheiros em cada uma das suas regiões. O horário é das 10 horas da manhã até ás 3 da tarde. Nós técnicos estaremos disponíveis durante todo esse período para visitações em momentos variados de quem quiser participar de manhã, quem quiser participar de tarde. Nós estaremos lá para explicar como vai funcionar e para colher as contribuições no momento devido. Vou explicar como elas vão funcionar. Ela é dividida em cinco espaços, o primeiro espaço de painéis que explicam o que é o Plano Diretor. No segundo espaço eles apresentam como foram as oficinas temáticas territoriais de 2019. O terceiro espaço mostra os resultados por região de planejamento. O quarto espaço os resultados por temática e o quinto espaço é um painel e um mapa para contribuições. O espaço um, que trata o que é Plano Diretor, também trata de qual é a importância da revisão, como se divide o Plano Diretor de Porto Alegre e como que a sociedade pode participar. O segundo espaço mostra um pouco do processo da realização das oficinas em cada uma das regiões, mostra os mapas elaborados, mostra fotos de como foi o dia do evento, explica um pouco da metodologia, mostra a lista de participantes e faz um detalhamento de tudo. As pranchas são mais ou menos assim, a gente botou um exemplo aqui, que identifica a região de planejamento, descreve o local, a data, o público, explica a metodologia, mostra as fotos das oficinas e mostra o mapa com as contribuições feitas lá em 2019. O terceiro espaço mostra os resultados das oficinas temáticas por região de planejamento. Então, o que tem nos painéis? Tem a identificação da região, o local, a data, o público participante, um resumo das informações coletadas, agrupadas por tema e quanto de porcentagem, como que ocorreram, qual foi o tema mais falado, quais foram os temas mais citados, as frases mais importantes. Tem um mapa síntese elaborado pelos



386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

técnicos a partir das marcações dos participantes nas oficinas e tem os informes por temática. Então, pelo tema, a gente na época fez as oficinas e fez alguns questionamentos: Quais são os pontos de atração em referência? Quais são os locais de interesse ambiental? Quais são as carências de equipamentos públicos? Quais são os locais de interesse cultural? Quais são os projetos que impactaram a região? Quais foram as carências de infraestrutura? Quais são os problemas habitacionais que a região possui e quais são os caminhos mais utilizados? E esses informes fazem uma retomada de o que foi mais citado, o que foi mais solicitado, onde está localizado, qual foi a porcentagem de cada uma das questões levantadas. E isso tudo vai estar disponibilizado por região de planejamento. Além disso, tem o resultado por temática agrupado na Cidade de Porto Alegre. Então, tem um mapa síntese que agrupa todas as contribuições de todas as regiões de planejamento. Tem um texto explicativo que explica um pouco do mapa e das informações analisadas e tem alguns gráficos ilustrativos, que também colocam quais foram os equipamentos mais citados, dependendo da temática. Nesse caso é dos equipamentos de saúde, mostra um pouco dos equipamentos que foram citados e a gente conseguiu ilustrar eles para as pessoas também se reconhecerem no território. E o espaço cinco é um painel para contribuições e também haverá um mapa para que as pessoas também possam contribuir da mesma forma que a gente fez em 2019, de forma mais livre, não vai ser com toda aquela dinâmica que a gente teve, mas a gente vai marcar exatamente as mesmas questões que a gente levantou em 2019. A gente vai novamente solicitar aos participantes que marquem no mapa para a gente atualizar, ver se foram marcadas as mesmas coisas que em 2019, outras coisas, menos coisas. Vamos analisar todos os dados depois, no final do processo. Aqui eu estou colocando os cards de divulgações das oficinas que vão acontecer em agosto. Em breve a gente manda as de setembro, que algumas ainda, em virtude de algumas solicitações dos conselheiros, a gente estava alterando local, data. Então, essas são as que vamos acontecer agora em agosto. Dia 20, neste sábado, na Região 1, que é na Escola Municipal Porto Alegre. No domingo é nas Ilhas, no salão paroquial. A Região 2, no Continente, vai ser semana que vem, no dia 27, sábado, no Bairro Humaitá. E da Região 6 vai ser no Bairro Cavalhada, no dia 28 de agosto. Nós contamos com a participação não só dos conselheiros das regiões, mas de todos, para mobilizar as regiões e construir coletivamente a revisão do plano. Eu vou parar de compartilhar porque já vi que tem algumas questões levantadas no chat. É isso, a nossa apresentação de hoje foi isso, mas eu vou deixar ela aqui aberta, caso precise voltar em algum slide e explicar melhor alguma parte. Patrícia da Silva



418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade -SMAMUS: Então, Renata, rapidamente, eu busquei anotar todas as contribuições que vieram no chat, né. E algumas eu vou respondendo e algumas eu vou eu vou passando para te responder, né. Eu acho que algumas, na verdade, na própria apresentação tu fizeste. Só que antes de qualquer coisa, a Claudete, no momento que tu estavas apresentando, ela tinha pedido a palavra. Não sei se ela gostaria de falar. Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH: Boa noite a todos e todas. Não, na verdade, Patrícia, como vocês trouxeram um convidado, né, eu achei que a gente ia poder interagir e ter uma interlocução com esse convidado. Mas a gente tem aquele hábito de sempre delegar para a individualização, né. Ele vai ficar à disposição no momento em separado. Eu ia sugerir, na verdade, que a gente fizesse uma reunião específica com a comunicação, para a gente poder entender melhor e poder interagir de forma coletiva. Não individual, nas portas, nos gabinetes ou em cada entidade. Já que a gente tem o espaço do pleno nesse sentido. Então, a minha intervenção naquele momento era no sentido de verificar que a gente faça uma reunião específica com a comunicação, na verdade, para verificar. Ele deve ter um termo de referência, quais são os produtos e para a gente poder entender como é que vai ser esse planejamento que ele espera entregar lá em fevereiro, se não me engano, que ele colocou, né. É assim que se faz, na verdade, uma construção coletiva. Obrigada! Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade - SMAMUS: Não vejo nenhum problema, Claudete, na tua demanda, né. Eu acho que aos poucos a gente vai trocando as informações. A ideia é comunicar mesmo, né. A única coisa que a gente tinha era uma ideia de apresentar nesta reunião, compartilhar os eventos que vão acontecer. E aí, tirando todas as dúvidas, compartilhando, convidando vocês a divulgarem esses eventos, porque a nossa intenção, estando aqui, né, colocando a reunião do GT-CR, aqui junto ao CMDUA, é justamente buscar amplificar essa participação. E aí no momento oportuno a gente também pode fazer agenda específica com o nosso consultor, como em relação a qualquer outro tema que for apontado, né. E, nesse sentido, eu já passo às respostas às perguntas que eu vi aqui no chat, se apareceu alguma depois eu verifico. Mas começando, então, a Jussara tinha comentado sobre o que são os produtos previstos, né. Essa questão dos produtos, a gente já tinha feito outra apresentação em relação a isso, mas não custa nada a gente no próximo momento, na próxima reunião, apresentar novamente, né, a descrição do projeto do PNUD e até fazer uma apresentação bem completa, como a gente fez nos GTs do projeto, nos dois



450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

grupos de trabalho a gente fez. E aí, na sequência, a Claudete perguntou assim: Quem compõe os GTs e onde temos acesso? Então, Claudete, a gente tem a disponibilidade de toda a documentação ali na pasta pública, que tem acesso a todos. Tu participas dos dois GTs, tu estás sempre presente, né, é uma das integrantes que está sempre presente, onde nós temos o GT Consultivo Técnico, que tem os integrantes dos conselheiros e são convidados todos os conselheiros a participarem. Integrantes das universidades, onde a gente já fez os convites, isso está nos documentos que estão compartilhados com vocês. Nós temos a UFRGS que já é deste Conselho, o IPA e a PUC, que nos deram o retorno. E ainda, agora nós temos a consolidação do edital das entidades e associações, onde nós temos quase 40 representações de manifestação de interesse e que em seguida a gente vai publicar e juntar essa turma ao grupo GT-CT em andamento. Nós temos também o GT Consultivo das Regiões de Planejamento. E eu acho que foi bem oportuna a tua pergunta nesse sentido, porque a Renata estava se queixando que os conselheiros, efetivamente, não estão participando, né. Temos alguns que estão sempre, mas tem alguns que não estão e aí a gente até coloca em votação aqui entre os conselheiros, depois das falas, se eles querem mudar a data, porque talvez... Por exemplo, a Maristela tinha comentado que era o horário de trabalho dela e talvez a gente pudesse ter uma outra data que ficasse melhor para vocês. Renata Saffer, Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS: Deixa eu complementar, Patrícia? Eu tenho, como eu fiquei responsável por fazer essa coordenação do GT-CR, que é especificamente o GT das regiões de planejamento, eu faço contato direto também pelo telefone com os conselheiros, porque, às vezes, para entender porque eles não estão participando, porque não estão entrando nas reuniões. Então, assim, esta semana eu liguei novamente para todos, daí a Tânia e a e a Maristela comentaram que essa reunião está ocorrendo em horário de trabalho e não estão conseguindo participar. Tem outros conselheiros que também não participam. Então, é isso, assim, eu ia propor na reunião no GT-CR se precisamos mudar o horário da reunião, mas a gente pode deixar essa discussão aqui também para a gente combinar hoje ou na próxima reunião. Eu vou seguir entrando em contato, porque para nós é importante que todos participem. Justamente por isso a gente trouxe essa apresentação de como vão funcionar as exposições para o CMDUA, que é quando tem um pouco mais de quorum dos conselheiros das regiões de planejamento. Acho que é isso, Patrícia. Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade - SMAMUS: Então, seguindo, a Claudete já está comentando que sim,



482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

que os integrantes são esses que a gente comentou. Então, são esses do GT-CT, do CR são os conselheiros das regiões de planejamento e temos também o GT-TO, que é o técnico operacional, que são os integrantes das secretarias. Todas as reuniões estão no YouTube, no canal do YouTube. Então, vocês podem ter acesso, existe transparência total em relação a essas reuniões, elas são gravadas e vocês podem ter acesso a elas em sua integralidade. Na sequência, o Felisberto falou uma coisa mais anterior, em relação à metodologias e etc. Não vou discutir esse assunto no momento, só vou pontuar que isso já foi discutido há muito tempo atrás e que a gente aguardou contribuições, esperamos, estamos esperando até hoje e não recebemos contribuições. E aí a gente trabalha com as metodologias que nós temos referência em todo o país, que é são consagrados e que eu acho que elas funcionam, funcionaram em outras cidades. Então, não vejo problema. A gente de qualquer forma está buscando ampliar muito, ao máximo, comparando com outras cidades a participação de vocês. Em relação ao acesso, ao planejamento, então, eu digo, todos os materiais vão estar cada vez mais disponíveis para vocês terem acesso. O site a gente está estruturando para que ele seja o mais transparente possível. E a quem é integrante dos GTs, nós temos a pasta pública, que qualquer um pode acessar e ver o acompanhamento dos documentos como estão sendo realizados. A gente está construindo e dividindo esse conhecimento com vocês. Neste primeiro momento a gente está buscando fazer esse nivelamento de conhecimento, em seguida fazer essas discussões de maneira mais profunda possível. Outra situação que o Felisberto colocou: Como chegar nas comunidades das periferias? Então, esse é um grande desafio que nós temos, né. Então, esse é um dos motivos que nós temos aqui um consultor específico em comunicação para nos ajudar a alçar, então, o máximo de pessoas possível, dos mais diversos perfis, né. E aí, uma pergunta interessante que o Rafael Passos, do IAB, faz: Que público se pretende alcançar com esses horários? Eu acho que talvez a Renata possa-me complementar, como a gente planejou, a gente buscou fazer nos fins de semanas, onde todas as pessoas, né, que trabalham, então, tenham têm a possibilidade de estarem disponíveis para usar um pouco do seu tempo para estarem ali presentes. Tanto no turno da manhã, quanto no turno da tarde. Então, quem não pode no turno da manhã pode no turno da tarde, tem o horário de almoço. Então, a gente vai ficar disponível das 10 às 15, buscando ampliar essa participação da população, principalmente de quem trabalha. Renata Saffer, Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS: Eu queria comentar também, Patrícia, sobre a metodologia. Nós temos pesquisado muito sobre a metodologia de participação, essa metodologia de



514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

exposição é uma metodologia usada em diversos países, né. A gente pegou a referência, inclusive, de um evento que aconteceu em San Francisco, que eles estão fazendo um plano para a área de encosta deles, para a área de orla, que é Plan Bay Area para 2050. Eles fizeram essa metodologia, que eles chamaram de Open House, que a gente traduziu em exposição, mas era uma exposição interativa. Também tem esse tipo de metodologia sendo utilizada em Barcelona, no Plano Diretor Metropolitano deles, eles fazem exposições periódicas com resultados obtidos e para colher mais contribuições. E a gente entende que vai ser bem interessante essa interação, dessa forma diferente das oficinas, que depois vão ocorrer novamente. Então, a gente quer que seja também um processo dinâmico, né, não ser sempre a mesma metodologia de oficina e tudo mais. Então, só contribuindo aqui na fala da Patrícia, sobre a metodologia usada e a gente segue estudando diversos, a gente tem lido bastante sobre isso e acredito que vai ser bem interessante, essa forma de expor os resultados das oficinas, que era um pedido de bastante tempo dos conselheiros e que a pandemia dificultou, que era para ser um evento logo após as oficinas de 2019 e não foi possível. Então, agora a gente finalmente está conseguindo devolver esse momento. Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: Eu vou seguir nessas perguntas que estão acabando aqui e em seguida temos inscritos para se manifestarem. Então, o Felisberto ainda faz um questionamento sobre o que foi está sendo apresentado, se esse levantamento confere com os dados da Prefeitura. Então, os dados, vamos dizer, o que foi apresentado sim, foi batido, faz parte dos relatórios essa correlação com as informações da Prefeitura. Eu não sei se tu queres complementar em relação a isso, Renata? Renata Saffer, Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS: Não, é isso. Além disso, no GT-TO a gente apresentou o resultado das oficinas para os integrantes das demais secretarias e a gente está cada vez mais aprimorando. A gente está fazendo esse momento de avaliação, que também teria sido feito logo após as oficinas e pela recomendação do Ministério Público, quando a gente parou de atuar em relação à revisão do Plano Diretor. Também demos uma parada nesse sentido com as outras secretarias, mas está sendo verificado junto ao GT-TO e os representantes que estão envolvidos no processo. Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: Vamos ver aqui, o Wagner está comentando da decisão a respeito da Região 5, a decisão da escola na Região 5. Renata Saffer, Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS: Na verdade, a



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

545 gente fez uma busca das escolas nas regiões, né, Wagner. Eu até falei contigo esta semana, eu 546 perguntei se estava tudo certo, eu te mostrei qual era a escola e tu me disseste estava tudo 547 bem. Mas se tu tiveres alguma restrição em relação ao local, é sempre possível modificar, 548 desde que a gente consiga escolher uma escola, né, porque a gente precisa da rede da PROCEMPA para nos apoiar na dinâmica das exposições. Então, se tu quiseres a gente pode 549 550 conversar para trocar. Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio 551 Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: Ok. Agora vamos, então, para as 552 falas dos inscritos. O Felisberto se inscreveu, depois o Adroaldo e depois o Zago. Renata 553 Saffer, Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – 554 SMAMUS: E o Rafael Passos também se inscreveu, que eu vi aqui. Patrícia da Silva 555 Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade -SMAMUS: Ah, é, e o Rafael Passos. Vamos abrir aqui para o Felisberto. Felisberto Seabra 556 Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um - RGP. 1: Qual é o tempo? 557 Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e 558 Sustentabilidade – SMAMUS: Pode falar. Só não demorar muito para deixar todos falarem, 559 mas pode falar. Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um 560 561 - RGP. 1: Algumas coisas tu já colocasse, né, Patrícia. Eu sou um dos que participei em todas 562 as reuniões e contribuí, então. E essa questão de não contribuir na metodologia, esse não é o 563 problema, mas algumas colocações na metodologia não foram adotadas. Então, isso me parece 564 que não é acatar o que se discute nos GTs. Se a gente contribui na metodologia, se a gente dá 565 opinião, contribuição, elas devem ser adotadas. Esse é o primeiro aspecto ou pelo menos dizer por que não se adotou. Quando eu falei que está se fazendo um protocolo, em nenhum 566 momento veio para este Conselho. Nós não conhecemos nada do PNUD, a não ser um 567 568 protocolo que é questionável desde lá atrás, que deu embasamento à instrução normativa, há um vício de origem nesse processo. É importante que isso fique gravado, porque esse é o 569 momento que deve ser avaliado um protocolo que foi assinado na época do Prefeito 570 571 Marchezan. Então, assim, não se discute o trabalho de vocês, não é a questão do trabalho, da 572 capacidade de vocês, é a forma como se querem impor uma visão de cidade para as pessoas. 573 Como que a gente vai discutir um Centro, por exemplo... Eu vou me referir ao centro porque é 574 a minha região, se há um impacto de grandes empreendimentos, que estão descaracterizando a 575 região? Sem nenhuma avaliação desses impactos, destruindo símbolos da cidadania. Sabe? Isso 576 é uma violência com a história e com a memória. Tem gente que não dá valor para isso,



578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

fazendo uma cidade seletiva, excludente, antidemocrática, descaracterizando o espaço de participação. Vários espaços públicos estão sendo violentados, equipamentos públicos sendo abandonados e cito três equipamentos, o primeiro é o espaço do Anfiteatro Pôr do Sol, negligenciado pela Prefeitura, não pela cidadania. Em 2014, durante a Copa do Mundo, ele foi usado na Fanfest, eu acho que todos se lembram. Outro é Casa do Gaúcho, no Parque Harmonia, que foi bancado pela participação com recursos do Orçamento Participativo. Então, esse é o segundo equipamento. E a outra questão que choca é a total descaracterização do Centro, sem o mínimo de avaliação de quais são as reais condições. Eu acho que essas devolutivas vão ser importantes, eu quero dizer que a Escola Porto Alegre está bem escolhida, é uma escola pública, construída pelo Orçamento Participativo e teve uma Secretaria e um Prefeito que queriam fechar a escola. Eu tenho que saudar isso, viu, Patrícia e Renata? Pela manutenção, porque é uma escola simbólica para a Região Centro. Então, é isso. Se eu tiver mais algumas coisas eu coloco depois, mas algumas coisas ei já coloquei. Em nenhum momento vou participar, mas não vou fazer nenhum esforço para atrair a população para participar. Isso não é tarefa do conselheiro, é tarefa da Prefeitura usar os instrumentos de comunicação que tem, usar as redes que apoiam a visão de cidade, usar as entidades que apoiam este governo, que divulguem, que entrem na periferia, não usar os conselheiros que são representantes e que têm contato com a periferia. Isso eu não vou fazer, não vou fazer! Quero deixar bem claro, conheço todas as vilas do Centro e não vou fazer isso. Certo? A Prefeitura que contrate, pague alguém para fazer esse serviço de divulgação, não serei eu a divulgar. Obrigado! Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: Obrigada, Felisberto. O Adroaldo. Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois - RGP. 2: Boa noite a todos. Na verdade, eu queria colocar assim, em uma das reuniões do GT das regionais eu tinha sugerido de a gente ir junto ao Conselho do Orçamento Participativo para fazer um convite às lideranças, os conselheiros, para a gente poder melhorar essa parceria e essa divulgação ficaria muito melhor, né. Aí fomos surpreendidos que no final de uma reunião a Renata falou que estavam indo para o COP para fazer o convite para aquelas lideranças participarem junto com o CMDUA. Eu fiquei chateado, acho que não precisava dessa urgência e daquela forma. Então, que a gente pudesse ir junto lá e fazer um convite a essa parceria. Eu acredito que a revisão do Plano Diretor é muito mais pertencente ao CMDUA, que está próximo, do que outras lideranças aí. Então, qual a minha sugestão? Nós precisamos fazer



610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

essas agendas se encontrarem, o OP continua se reunindo nas regiões, nós mesmos precisamos do apoio das regiões do Orçamento Participativo, das subprefeituras. Nesta nossa região temos três subprefeituras e é possível nós acompanharmos, irmos na subprefeitura e conversar com as pessoas para fazerem algum tipo de divulgação. Por outro lado, quando recebi já estavam até marcadas essas reuniões, eu acredito que esta reunião de domingo, do dia 21 nas Ilhas, que não fui eu que sugeri, concordei com a Renata porque já estava marcada. Mas eu acho que a gente tem que ser consultado, senão não vai dar certo. E por que não vai dar certo, Patrícia? Eu quero colocar agora nós tínhamos aqui a Região Noroeste do OP, para ver como é importante a gente fazer a sintonia com o pessoal do Orçamento Participativo, a Prefeitura marcou um Fórum de Serviços na região para quarta-feira, amanhã. Eu fiquei contente – Olha, amanhã vou lá, vou rever meus pares da reunião, vou fazer a divulgação para o dia 27 todo mundo ir lá ver a exposição. Tranquilo! Então, na quarta-feira eu viria aqui na Região Noroeste, na segunda-feira, dia 22, vai ter um FROP (Fórum Regional do Orçamento Participativo) na região, tranquilamente vou lá e vou divulgar para o pessoal do Humaitá. O que aconteceu agora, enquanto nós estávamos de reunião? Veio a notícia, foi transferido o Fórum de Serviços por determinação do Prefeito, que também é uma pessoa interessada que aconteçam essas reuniões, essas parcerias, por causa do mau tempo. Então, não vai ter a reunião amanhã, perdi a oportunidade. E remarcaram para que dia? Dia 22, segunda-feira, perco a segunda oportunidade de divulgação, porque, ou eu fico na Noroeste, ou eu vou no Humaitá. Certo? Então, eu estou quase querendo me somar ao Felisberto, não vou ajudar na divulgação, porque a gente faz em parceria, une as agendas para fortalecer, mas para isso vocês tem que ajudar, porque nós, os conselheiros regionais do CMDUA não têm estrutura nenhuma, como têm as subprefeituras e o pessoal do OP. Nós só temos a nós mesmos, ou eu vou, ou eu não vou. Não tenho mais nada, ainda tendo que enfrentar essas dificuldades, Patrícia, eu gostaria que vocês entendessem melhor, ouvissem melhor a gente e tentar unificar as agendas com as agendas das regiões do OP, senão não vai dar certo, alguém vai ficar para trás. Certo? Eu queria colocar essa situação, porque a nossa região é muito grande. Imagina, foi marcado, com todo o repeito, a Renata, mas em um domingo? Eu acredito que nós vamos lá para passear, porque não vão ter muitas pessoas lá para participarem dessa forma, até porque não vai ter divulgação. Eu não tenho como ir lá divulgar, vir para casa e depois ir lá no domingo. Eu não faria isso, na verdade, né. Isso é uma coisa que nós temos que ver, o período não está ajudando que a gente vá fazer a divulgação, caminhar lá na região. Era isso por



642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

enquanto. Obrigado, Patrícia. Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: Adroaldo, eu acho bem pertinente esse teu questionamento, eu acho que a gente poderia até pensar em uma agenda extraordinária contigo, para poder contemplar todo esse movimento, né, que tu estás fazendo. Então, eu até vou verificar quem marcou isso aí com o contato que eu tenho do pessoal da Governança, qual é o problema que está acontecendo e prometo te dar retorno. Pode ser? Vamos ser parceiros. Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois - RGP. 2: Pode ser. Renata Saffer, Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade - SMAMUS: Patrícia, eu queria falar agora, porque senão depois a gente começa a acumular muitos questionamentos e a gente não consegue se organizar para responder a todos. Assim, a nossa proposta é que seja uma exposição, certo? E desde o princípio a gente falou aos conselheiros que essa exposição não precisa acontecer uma vez só, ela pode acontecer em diversos lugares e a gente contava com os conselheiros para que eles proponham outros locais. Então, a gente foi no OP justamente para engajar também os Conselheiros do Orçamento Participativo e convidá-los a participarem do GT-CR e das nossas reuniões. E eu acho superpertinente o que o Adroaldo falou de a gente juntar forças. Então, eu proponho que a gente vá nas subprefeituras das regiões, converse com eles, use eles também para divulgar. A gente já foi, na verdade, eu também fui depois falar com o Diretor do Orçamento Participativo, o Lucas, para que a gente uma forças, para que as subprefeituras sejam o nosso apoio também nas regiões, para que elas ajudem a divulgar, para que elas sejam uma sede para vocês conselheiros das regiões também. Então, a gente está de acordo, Adroaldo, com o que tu falaste. E o Felisberto me surpreende, assim, porque eu entendo que os conselheiros são eleitos para representarem as regiões, para fazer contato com os moradores das regiões, para fazerem contato com seus delegados, para divulgarem os eventos para a população da região participar. E me surpreende a fala do Felisberto de dizer que não vai divulgar um evento da região, porque que sentido faz essa fala, Felisberto? Tu não queres que a tua região participe do processo de revisão? Para mim fica um pouco incompreensível essa tua fala. Se tu quiseres a gente pode fazer a exposição em outros locais da Região 1 também. Nós estamos disponíveis, como eu já falei diversas vezes nas reuniões do GT-CR. Então, acho que podemos passar para os próximos, Patrícia. Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade -SMAMUS: Na verdade, o GT-CR é justamente para fazer esses alinhamentos, a gente



674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

precisava dessa estrutura para montar todo o material, porque a gente precisa fazer toda uma programação de material, a gente precisa do apoio da Prefeitura, uma logística toda para fazer esse trabalho dar certo, né. Bom, a gente está programando, mas a gente está buscando os contatos com os conselheiros e justamente o grupo é para isso mesmo, né. Então, assim como a gente ajustou com os conselheiros, entraram em contato e a gente fez os ajustes, né. O Jackão estava aqui me informando que ele também colocou à disposição um espaço, enfim. A Maristela também entrando em contato. Então, eu acho que a gente montou o grupo justamente para ir montando esse cronograma em conjunto. A gente tem a nossa base sim, que nós temos que construir sim, faz parte, porque a gente quer ouvir todas as pessoas, mas a gente também quer ouvir, vamos dizer, estar com os pares de vocês. Então, a gente deixa aqui o espaço aberto para a gente seguir em conversa nas outras reuniões do GT-CR. Eu vou passar a palavra para o Zago. Antônio Carlos Zago (2º Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil - SINDUSCON: Eu queria fazer uma pergunta, mas a fala do Felisberto e do Adroaldo, eu acho que fez com que eu tomasse outro rumo. Eu acho importantíssimo o Felisberto o Adroaldo, vocês que representam regiões tão importantes e vocês como líderes dessas regiões, eleitos por eles, que vocês tragam eles para a discussão. Viu, Felisberto? Tu tens uma presença tão marcante aqui no Conselho, tuas opiniões são fortes, tu tens uma posição bem definida e etc. Eu acredito que essa mesma liderança que tu demonstras aqui dentro do Conselho, que é respeitada, etc., tu deves ter na tua região, né. Eu acho assim, seria uma boa, uma grande consideração tu reveres essa tua posição e trazer as pessoas para discutirem. Senão, daqui a pouco, vai ficar a opinião de poucas pessoas. Eu não estou menosprezando a tua opinião, mas vai ficar uma opinião de poucas pessoas nesse processo, que é para ser democrático e participativo, acaba sendo concentrado em uma ou duas pessoas que representam a reunião. Evidente, vocês foram eleitos para representar essas pessoas, mas talvez é uma oportunidade até de vocês demonstrarem o trabalho de vocês, até aqui do Conselho, etc. e etc. É um apelo que eu faço, não é crítica, é um apelo que eu faço para vocês, entendendo da importância que é a liderança de vocês nas regiões que vocês pertencem. E eu gostaria, Renata, eu acho que perdi... Eu acho não, tenho certeza que eu perdi um pedacinho da tua fala, eu só gostaria que tu repetisses de que forma nós vamos ter acesso à compilação do que vocês vão colher nas regiões de planejamento. Desculpa às outras pessoas que vão ouvir a mesma coisa de novo, mas é que eu devo ter perdido essa parte, por favor. Era isso. Obrigado. Renata Saffer, Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e



706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

Sustentabilidade – SMAMUS: Patrícia, tu queres passar para os outros inscritos? Depois eu respondo. Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: Não, vai respondendo, são mais dois inscritos. Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS: Zago, tudo a gente vai disponibilizar no site da revisão Plano Diretor. E todas as contribuições a gente vai compilar primeiro, fazer essa análise técnica e depois disponibilizar, que nem a gente já fez as de 2019, que estão disponíveis no site. Quem é o próximo, Patrícia? Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: É o Rafael Passos. Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS: Primeiro eu cumprimento o Backer Ribeiro. Depois eu vou fazer algumas considerações, algumas perguntas, eu não sei se tenho necessariamente perguntas a ele, mas algumas sugestões e perguntas também em relação ao escopo do trabalho. Mas antes, eu gostei muito da abordagem agora que está sendo cobrada aqui, demandando dos conselheiros para que provoquem seus fóruns e as suas regiões, né. São dois pesos e duas medidas, né. A gente, quando vêm aqui delegados cobrar as reuniões dos fóruns, aí a coisa muda de figura, aí não, somos representantes legítimos, etc. e etc. Bom, é nesse sentido. Primeiro, eu acho que está havendo uma contribuição, até consultei agora o Natan, o nosso Vice-Presidente do IAB, que tem participado das reuniões do GT das entidades e o Felisberto, também perguntei aqui no privado se essa exposição, o conteúdo e etc., esse cronograma, ele foi discutido nessas reuniões dos grupos de trabalho. Pelo que eu entendi não foi apresentado previamente, nem a ideia das exposições, nem o conteúdo, nem onde elas seriam realizadas, nem que forma elas seriam realizadas, nem o conteúdo do questionário, que não está sendo tratado aqui. Então, os grupos de trabalho, além de serem consultivos, eles não estão sendo discutidos. Então, parece que aqui há um problema de uma cobrança, de uma contribuição dos conselheiros, que não está sendo abordada, que não teve respaldo do outro lado. Agora se pede para os conselheiros contribuírem, etc. e tal, e os conselheiros ainda dizem assim: Não, tu só me informou qual seria o local. Então, é um apuro, o que eu estou sugerindo aqui é um apuro nessa relação, levar as coisas mais para os grupos para que eles possam contribuir e que a gente não fique sabendo. A gente está tendo reuniões quinzenais, os conselheiros das regiões estão lá e a gente fica sabendo da exposição pela imprensa, com a divulgação ao público. Então, a gente não está conseguindo contribuir e aí quando é chamado a contribuir diz: Da forma como está não vou contribuir. Acha ruim. Eu



738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764

765

766

767

768

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

acho que a gente, assim como criticar, tem que também procurar essa autocrítica. Sobre a questão das exposições, claro, elas são uma metodologia, elas compõem uma metodologia consagrada em muitos países, mas será que ela é uma metodologia aplicável para atender uma das grandes questões que a democracia participativa demanda, que é a questão das assimetrias de acesso ao conhecimento, conhecimentos tão difíceis de compreender. A gente passa na faculdade de Arquitetura inteira, faz um curso de pós-graduação, faz cursos de especialização e ainda assim a gente fica se perguntando o quanto a gente entende de fato de planejamento urbano. E agora a gente prepara uma exposição e a partir dali parte para uma segunda etapa de consulta à comunidade, com questionário. Será que é suficiente? Nós não teríamos que estar tendo previamente a isso um trabalho de formação das comunidades, para que elas possam estar, inclusive, respondendo com melhor subsídio, aquilo que parece ser simples, que é um questionário? Aliás, eu tenho algumas críticas pontuais ao questionário, ainda não consegui ler ele todo, tenho que verificar, fazer algumas ponderações, mas no que eu vi já teria algumas que eu não vou fazer agora. Então, eu acho que sim, a exposição é importante, mas ela está longe de ser suficiente e talvez demandasse uma etapa anterior e talvez uma atenção maior na forma de publicidade dessa exposição. Pelo que eu vi rapidamente, ela é um pouco complexa de compreender, né, principalmente para esses públicos que estão longe de serem técnicos, mas mesmo como leigos nós temos diferença de escolaridade, etc. e etc., que precisam ser colocados. Essas questões são importantes de se colocar na mesa, quando se vai pensar uma metodologia aplicável e que a gente pretende que tenha uma inclusão das pessoas de fato. Sobre a questão do trabalho da comunicação, eu quero recomendar ao Backer, que ele falou que está estudando outras cidades. Eu quero recomendar, depois o pessoal tem o meu contato, eu vou passar ali, é que alguns estudos que foram feitos e que relatam o processo importante, premiado internacionalmente, que resultou no Plano Diretor de 99, que ainda é a base que nós temos hoje. O plano de 99, com bastantes alterações de 2010, ocorridos entre 2007 e 2010, essa é uma metodologia que se aplicou durante 3 anos, foi um trabalho de 3 anos, um trabalho exaustivo. E um parêntese, eu me preocupo muito com o cronograma de um ano, aí tem eleições, nós temos uma Copa do Mundo, aí vem Ano Novo, Natal, etc. e tal. Vai ser muito apertado e eu acho que uma parte da confusão que está se causando agora é também em função desse calendário aqui, que é ruim para todo mundo, é ruim para todos. E mais uma questão, aí eu pergunto, aí eu encerro, Backer, com a pergunta que é a seguinte: o trabalho dessa consultoria que foi contratada, liderada pelo Backer, é de comunicação ou é também de



770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

800

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

abordagem metodológica justamente desse processo de participação? Que na minha avaliação segue, inclusive, incluindo o que eu estou ouvindo da reunião de hoje, que ela ainda carece de uma de um olhar de especialista na área, que nós não somos. Nós somos arquitetos, mas como eu falei, é uma equipe predominantemente arquitetônica, aliás, há muito tempo não temos, como em 99 não foi, e nós temos essa perda. Então, ela seria complementada consultoria e me parece que a gente está iniciando sem ter feito essa fase preparatória, que podia ter tido todo o tempo da pandemia para trabalhar essa metodologia com especialistas contribuindo, mas perdemos essa etapa por decisões que eu nem diria que são técnicas, são de natureza política. É isso que eu tinha a contribuir. Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: Antes de passar para a Maristela e depois e passar a palavra ao Backer, eu acho que ele fez esse questionamento para o Backer, eu vou falar algumas questões em relação ao teu comentário, Rafael. E acho que a Renata também tem a comentar sobre isso. Então, uma coisa que eu queria deixar bem claro, o que está sendo apresentado nessas exposições são as devolutivas das oficinas que foram realizadas no ano de 2019 e que estão sendo cobradas por esses conselheiros há muito tempo, que a gente apresentou, estavam disponíveis os resultados no site, a gente apresentou neste Conselho os resultados, mas continuamos sendo cobrados que a gente deveria apresentar essas devolutivas nas regiões de planejamento. Então, é o que a gente está fazendo. Plus, a gente apresenta essas devolutivas e a gente quer sim coletar mais informações, a gente quer ampliar o resultado da participação da sociedade, considerando que se passaram praticamente 2 anos e uma pandemia que modificou totalmente a dinâmica da cidade, né, e as perspectivas de todas as pessoas. Então, as próprias pessoas que responderam aquele questionário talvez tenham modificado a sua opinião em relação a alguns aspectos. E aí a nossa ideia, aí tu falas, e essa é uma questão sim de metodologia, de capacitar alguém, a gente tem a ideia de num primeiro momento pegar a leitura da população pura, porque se a gente trabalhar com capacitar previamente, a gente está induzindo o resultado e a gente não quer, a gente quer a leitura pura da população. Num segundo momento, a partir dos resultados que essa população vai nos trazer, que vai ser acompanhado por vocês, a gente vai ter lá o segundo momento das temáticas, onde a gente vai a partir desses resultados trabalhar com temas. Mas eu não posso induzir um resultado previamente, isso é uma questão que a gente entende importante nesse processo. Em relação à apresentação desse trabalho nesse formato exposição e os questionários, a gente apresentou nos GTs, nos dois GTs, a gente colocou em discussão nos



802

803

804

805

806

807

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

829

830

831

832

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

dois GTs, foi feito um piloto dos questionários junto aos conselheiros e a gente não teve retorno. Certo? Quem fez, quem trabalhou direitinho nesse processo, a Renata acompanhou muito bem. Então, ela pode explicar os tempos que foram feitos, enfim, e nos passar direitinho isso. Em relação ao tempo da pandemia, nós sim gostaríamos, lá no início quando a pandemia se iniciou, de ter seguido em conjunto trabalhando com os grupos de trabalho, que a gente tinha tentado consolidar naquele momento, mas alguns atores foram contrários, enfim, se manifestaram contra e a gente teve que acabar paralisando tudo, né. Então, a gente só conseguiu dar andamento nesse processo a partir de um momento mais recente. E aí, a Claudete colocando: E os trabalhos internos? É o trabalho da nossa equipe técnica, que, inclusive, foi a compilação dos resultados dessas oficinas que vocês estão vendo agora e a estruturação de todo esse trabalho que a gente está preparado para fazer essa dinâmica com vocês, cada reunião de GT, porque cada reunião de grupo de trabalho precisa de uma preparação, ela precisa, enfim, de uma reunião que é feita por todos integrantes da nossa coordenação técnica para que a gente busque pegar, vamos dizer, obter os melhores resultados de vocês. Eu não sei se a Renata gostaria de complementar, daí, antes de passar para o Backer, gostaria de passar para a Maristela, que pediu a palavra. Renata Saffer, Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS: Patrícia, eu só queria comentar que o Mark pediu a palavra, acho que o Hermes também tinha se inscrito, se eu não me engano, para falar. E mais a Maristela. Então, acho que eram esses três: Hermes, Mark e Maristela; pelo que eu tinha visto aqui, não tenho certeza. Eu queria responder ao Rafael, que acho estranho que o Felisberto e o Natan tenham comentado que a gente não disponibilizou o questionário, porque por duas reuniões seguidas eu disponibilizei o link do questionário numa versão prévia para os conselheiros terem acesso e eu não obtive nenhuma resposta. Eu apresentei a metodologia da exposição no grupo de trabalho. Então, está tudo no YouTube, eu estou bem tranquila te falando que realmente isso foi feito e também: Tudo ótimo, sim! Quando eu ligo no telefone: Está tudo bem; está tudo certo; pode ser! Então, ou a gente está com falha de comunicação entre nós, mas assim, as reuniões do GT realmente teve o momento de fala, porque dentro das reuniões do GT a gente não tem essa coisa de microfone fechado e tudo mais. É tudo mais livre, vocês que participam sabem. Então, não sei, estou surpresa com esses comentários. Espero que a gente possa construir mais coletivamente nos próximos momentos, mas sigo dizendo que as exposições são para serem reproduzidas em mais de um local. Então, fica o convite. Vamos lá ao Mark, depois Hermes e depois Maristela.



834

835

836

837

838

839

840

841

842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862

863

864

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade - SMAMUS: Não, é Mark, Maristela e Hermes, é isso? O Hermes disse que foi depois da Maristela. Então, o Mark agora. Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS: Boa noite. Obrigado. Eu vi a ordem de inscrição aí, eu tinha me inscrito depois do Rafael, eu acho que foi o Hermes depois e depois a Maristela entrou. Eu queria, nesta oportunidade, eu quero voltar ao tema que nós já conversamos outras vezes, nós somos conselheiros e conselheiras, nós gostamos muito de conversar, de opinar, de intervir. Eu acho que em todas as reuniões ordinárias, extraordinárias, nós contribuímos, nós não apenas viemos às reuniões para votar, nós estamos aqui para contribuir, nós contribuímos, nós argumentamos, nós nos responsabilizamos. Por quê? Porque nós estamos num Conselho Municipal e nós não estamos aqui para votar apenas a favor da presidência, nós estamos aqui com argumentos, postulando uma visão de mundo, uma visão de comunidade. Então, esta é uma questão essencial. Eu, por exemplo, como Conselheiro, quando vi a pauta de hoje definida, sem que nenhum de nós tivéssemos tido a oportunidade de dizer algo, apesar de importante, nós não tivemos a oportunidade de participar e dizer alguma coisa sobre a conveniência ou não da pauta que foi marcada para hoje, que foi marcada com a prioridade de quem está conduzindo o processo, Renata e Patrícia. Então, se nós estamos num Conselho da comunidade, de planejamento urbano e ambiental, nós queremos compartilhar, dividir, participar. Quando um conselheiro como o Felisberto faz a manifestação que ele fez, ela é muito importante. Por quê? Porque o Conselheiro Felisberto não está aqui apenas para votar, ele está aqui para opinar, para intervir. E ele tem colocado a sua responsabilidade pública em todas as sessões, e assim o Rafael, e assim o Adroaldo, e assim o Hermes. Nós temos argumentado e participado das reuniões, nós não estamos ausentes, não passamos períodos ausentes, não faltamos às reuniões, nós estamos aqui presentes discutindo temas que em geral nós somos derrotados quando se fazem as votações. Mas nós argumentamos e estamos aqui para contribuir e tentar melhorar... Ouviu, Senhor Backer? Melhorar a convivência dentro do nosso espaço comunitário e democrático. Eu queria fazer outro comentário sobre a reunião que nós temos no calendário, prevista para sábado. Sábado agora, na RGP 1, das 10 às 15 horas, numa escola municipal na Washington Luiz, muito interessante. Eu acho, e vocês todos sabem, como eu sei, que nós estamos vivendo num período com múltiplas demandas, com múltiplas convocações, com as pessoas sendo chamadas a participarem de vários cenários. Então, ainda com as restrições que as famílias



866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

881

882

883

884

885

886

887

888

889

890

891

892

893

894

895

896

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

têm, esses múltiplos eventos, nós talvez não tenhamos força de no plano das regiões e no plano das nossas entidades convocar na participação massiva. Eu acho que essas reuniões tão importantes que o nosso Conselho tem, elas precisariam de uma comunicação maciça pelo sistema de rádio, de televisão, nós teríamos que ter alguma convocação institucional, favorável a chamar as pessoas. Se não ocorre isso nós estamos com a possibilidade de virmos a cumprir calendários, eu vi o calendário que a Renata apresentou, é um calendário assustador pelo número de eventos, pelo número de participantes. E a minha pergunta é: qual é a qualidade da participação que ocorrerá eventualmente dentro desta miríade de encontros que vão atravessar, supostamente, as regiões de planejamento da Cidade de Porto Alegre? Se não houver uma comunicação maciça, massiva, esses eventos vão ser tão somente significativos para alguns Conselheiros do Conselho Municipal do Desenvolvimento Urbano e Ambiental. Nem as famílias que lá residem e que seriam supostamente beneficiárias do Plano Diretor estarão ali participando. Então, quando num Conselho nós temos um calendário como este colocado, que é um calendário duro, difícil, mas que ele depende apenas da voluntariosa participação de alguns, é muito difícil que isso tenha uma participação popular significativa em um ambiente hostil, como nós estamos participando, com pandemia, com algumas pessoas com quatro vacinas, outras pessoas com duas, tu não sabes em que ambiente tu estarás e ainda com a Varíola dos Macacos entrando em sistema de reprodução comunitária. Então, são observações que nós temos obrigação de fazer e de trazer a este plenário para que nós reavaliemos algumas coisas e não tenhamos uma atitude de dizer: Oh, Felisberto, você tem que compreender, você que é um líder da sua comunidade, tão inteligente, tão brilhante, esteja lá. Não, mas não é bem assim a coisa. Nós temos que ter tudo isso acontecendo, mantendo o respeito mútuo, conversando e sendo também ouvidos. Era isso que eu queria dizer. Muito Obrigado! Patrícia Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo Sustentabilidade – SMAMUS: Obrigada, Mark. Eu acho que pontuou muito bem, é um desafio da comunicação mesmo. A gente está colocando, vamos dizer, todas as ferramentas que nós temos disponíveis. Nós da equipe técnica, a Prefeitura como um todo, nós temos a contratação via PNUD, com o Seu Backer, que está aqui conosco. Enfim, nós estamos utilizando tudo o que nós podemos, vamos dizer, que temos ao nosso alcance para poder comunicar e alcançar cada uma das pessoas. As pessoas não precisam participar o tempo todo, mas participando em algum momento já é importante, porque a gente consegue ouvir a voz de cada um, uns têm mais disponibilidade, outros não têm tanta disponibilidade, mas quanto mais



898

899

900

901

902

903

904

905

906

907

908

909

910

911

912

913

914

915

916

917

918

919

920

921

922

923

924

925

926

927

928

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

pessoas tiverem disponibilidade mais real vai ser a nossa leitura do que representa a nossa população de Porto Alegre. É um trabalho exaustivo? Sim, mas estamos todos plenamente engajados, envolvidos. Se vocês acham que o trabalho é enorme, vocês imaginem a nossa equipe técnica que está 24 horas envolvida com isso. Mas a gente está realmente empenhado em garantir a participação de cada um, que seja ao menos respondendo uma pesquisa ou participando de algum evento. Essa exposição foi pensada justamente para que aqueles que não querem ficar ou não tem disposição de ficar 2, 3 horas participando de uma oficina, que elas sejam pessoas mais, vamos dizer, introvertidas, que queiram ali simplesmente dialogar com os técnicos, a gente vai ter essa oportunidade com essas pessoas também. Então, acho que estamos juntos aí nessa questão do desafio, é isso que eu queria pontuar. Vamos adiante, porque a gente está no finzinho do horário e eu gostaria que todos os inscritos se manifestassem. Então, a gente tem agora, eu acho que é o Hermes, né, neste momento e depois a Maristela. Aí tem o Saffer. Hermes, pode falar! Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul - SAERGS: A Maristela se inscreveu antes, por uma questão de delicadeza e humanidade. Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade - SMAMUS: Eu me confundi realmente nas inscrições. Então, eu vou chamar a Maristela. Maristela? Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete - RGP. 7: Boa tarde a todos, a todas. Primeiro, eu gostaria de fazer um comentário, depois pontuar um pouco sobre o tema. Eu acho que nós temos que nos dar conta, eu entendo que o pessoal queira fazer o contraponto naquilo que acredita e eu também tenho o meu jeito de acreditar e fazer, mas lá quando nós fomos para a eleição, e a gente tem que falar nisso, a questão de diferença entre gestão e estado. A gente faz uma disputa de projeto e ali, o meu projeto, o meu ponto de vista, perdeu! Então, dentro daquilo que é cidade, que é urbanidade, eu vou fazer o melhor que eu posso para tentar passar aquilo que eu acredito e convencer. Mas eu também não vou ficar dando murro em ponta de faca. Sabe? Então, vou tentar fazer o melhor. O que eu quero dizer com isso? Como eu não pude participar das reuniões, porque eu cuido do meu pai, eu tive que sair fora do mercado de trabalho, inclusive. Faço isso com carinho, com amor, eu não pude participar como eu gostaria das reuniões à tarde para contribuir, né. Quando eu vi, quando entrou em contato comigo a Renata, eu conversei com a Renata, eu disse: Renata pelo amor de Deus, vamos tentar resgatar alguma coisa, daquilo que foi, o contexto deste momento do CMDUA o qual eu represento, né. Eu represento uma votação com mais de 700 e tantas



930

931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

943

944

945

946

947

948

949

950

951

952

953

954

955

956

957

958

959

960

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

pessoas que participaram de um processo eleitoral que a gente acumulou até aqui, que participou o Partenon e a Lomba do Pinheiro, mas mudar radicalmente neste momento para querer contextualizar no final de um processo, no meio de um processo eleitoral, que é onde realmente estão se dando as mobilizações, vamos ser honestos entre nós, né. Não tem como ser numa escola lá na Saibreira. Eu tenho alternativas para te passar, e foi o que eu fiz, e foi acatada a minha posição. Eu conversei com a Patrícia, foi acatada, tanto é que nós vamos fazer no Guerreiro Lima. Frente a isso, como é que nós vamos fazer neste período, que é uma loucura, né, que todos nós de alguma forma estamos participando pela democracia neste país? Um número baixo não está fazendo isso, mas a grande maioria está, é tentar, então, Patrícia, essas tentativas que a gente teve de fazer esses seminários agora e tal. O nosso vai dia 27 de setembro, né, se eu não me engano, aqui da RGP 7. Então, foi aceito o colégio, o pessoal esteve ali visitando, parece que gostaram muito do local, eu fico superfeliz, né. Foram lá dia... Dia! Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade - SMAMUS: Não foi dia 22? Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete - RGP. 7: Sim, Patrícia, tu tens razão, só que na tentativa de ter um quorum maior de participação e o pessoal ter acesso aquelas discussões anteriores, tentar nem que seja no período maior dessa explanação que nós vamos ter nesse dia, ter esse espaço que nós queremos da comunidade e, ao mesmo tempo, esse público vai poder estar com certeza participando da exposição. Então, estamos tentando casar as duas coisas para que de fato as pessoas possam fazer o período de discussão, que é aquele momento que nós teremos agora no dia 22 e potencializarmos para esse dia, então, para que de fato, tanto o OP, que aqui na nossa região é uma média de 10 pessoas que participam, que cada FROP tem, é pouco, é baixo, mas que eles também possam ter oportunidade de fazer as críticas delas a esta conselheira, ao processo, seja ao que for. Eu não tenho esse tipo de preocupação, né, poder discutir aqui as nossas ansiedades e ao mesmo tempo ter a exposição. Bem como nós queremos poder levar o ENEM Popular que nós temos aqui na região, na segunda-feira, para apresentarmos para os mais de 40 alunos que vão nesse momento, na aula do Professor Enio, que já se colocou à disposição, que é professor do UNIFICADO, que é professor voluntário aqui na nossa região, de Física, para nós apresentarmos também, talvez de uma forma resumida, o que esses jovens, além de todos os sonhos que eles têm, as possibilidades que nós estamos lutando para eles seguirem os seus sonhos possam saber também que a sua região tem uma discussão. E já é outro público, né, que alguns já participaram, né, mas que poderiam ter



962

963

964

965

966

967

968

969

970

971

972

973

974

975

976

977

978

979

980

981

982

983

984

985

986

987

988

989

990

991

992

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

acesso ali. Então, o que eu quero dizer com tudo isso? Que é tipo a cidade que se tem, que nós vamos tentar contextualizar na cidade que nós queremos. E eu continuo com os meus pontos de vista. Ontem, por exemplo, Patrícia e conselheiros, nós tivemos aqui na região a apresentação do Secretário André Machado, que é um querido, com a subsecretária e com a comunidade. Eu fiquei sabendo em cima da hora, mas fui, porque nós temos ali uma área do instituto, que nós temos ali, para a apresentação de uma emenda impositiva de dois vereadores sobre a regularização de uma área. Nós nem sabíamos dessa discussão. Bom, eu vou deixar de ir porque eu não sabia, porque eu não concordo com a emenda impositiva? Não, peguei e fui, né! E quando o pessoal falou que era um presente, eu disse: Não, pessoal, isso não é presente. Emenda impositiva que ia para o OP, é a verba que ia para o OP e que hoje voltou ao tempo do coronelismo e que a Câmera de Vereadores acatou e aprovou. Então, é uma instituição, vai ter que se dizer a verdade, porém, é uma regularização fundiária importante. Então, não ia deixar de estar lá, até porque interessa para nós da comunidade, né. Ainda bem que nós tínhamos área, porque nem como conselheira do CMDUA eu fui apresentada. Grande coisa também! Eu não quero ser personalista. Mas eu respeito a comunidade, porque regularização fundiária também está dentro da discussão das diretrizes do Plano Diretor do CMDUA, que não é apenas aprovação de novos empreendimentos. Bom, eu quero dizer com tudo isso que os sonhos e as esperanças não vão terminar, porque hoje, esta gestão dentro de um estado tem uma proposta diferente de concepção e apresentação. Eu vou continuar lutando pelo o que eu acredito, mas também não vou deixar de colaborar no momento importante como este porque as coisas estão dadas, né. Então, eu quero dizer assim, nós queremos potencializar as datas que tem com o trabalho que nós desenvolvemos aqui e tentar articular o máximo possível com as instituições que nós temos aqui, os conselhos que nós temos aqui acontecendo na região. Então, essas eram as minhas considerações no sentido do mérito do que eu penso sobre tudo isso que está acontecendo, né. E a vida é um ciclo, as lutas continuam e daqui a pouco nós estamos com outros projetos dentro de uma concepção de estado e é assim que acontece. Agora não nos enganamos, até outubro nós estamos lutando realmente na grande mobilização de tarefas maiores, mas essa também não é menos importantes. Então, muito obrigada. Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: Eu só não entendi muito bem a questão do calendário, mas a gente pode combinar direitinho depois. Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete - RGP. 7: Isso, eu falei com a Renata, eu propôs e coloquei ali que ao



994

995

996

997

998

999

1000

1001

1002

1003

1004

1005

1006

1007

1008

1009

1010

1011

1012

1013

1014

1015

1016

1017

1018

1019

1020

1021

1022

1023

1024

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

invés de nós fazermos no dia 22, que seria agora um seminário nosso, mais nosso aqui, nós potencializarmos aquele calendário que a Renata apresentou para a região, aí nós podemos combinar como que nós podemos casar, que aí esse público que vai participar do seminário potencializa na exposição, na participação da exposição. Renata Saffer, Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade - SMAMUS: Então, tu queres fazer os dois no mesmo dia? Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete - RGP. 7: Isso. Claro, depois a gente combina. Eu quero que vocês compreendam que nós não estamos nos opondo, nós estamos querendo nos somar. Já que as coisas vão acontecer, então, vamos fazer acontecer mesmo e nós estamos juntos para fazer. Tá bom? Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: É isso aí. Obrigada, Maristela. Então, agora entendi, a gente pode organizar sim, não tem problema. É o Hermes. Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS: Boa noite a todos. Eu estou supergripado, eu vou tentar ser breve. Em especial ao Consultor Becker Ribeiro, que eu não conhecia, boa noite. O que eu pedi para falar, até não pretendia falar em função da minha voz, eu vi as várias falas, mas evidente a importância de não se usar essa data préeleição no Brasil inteiro para continuar esse processo. A fala do Felisberto eu acho que não foi muito bem entendida, mas nós estamos em um processo que é muito difícil de que as pessoas vão participar de qualquer reunião, discutir o Plano Diretor, convocada pela Prefeitura, sem achar que isso aí não é um processo de campanha, etc. Eu acho que isso aí compromete o próprio produto. Isso é uma coisa que eu queria dizer. A segunda coisa, que é mais importante quando eu pedi a fala, eu me lembro do tempo que eu estava na Prefeitura e que sempre vinham algumas pessoas e falando sobre discussões do Plano Diretor e vinham com referências que não tem nada a ver com Porto Alegre. É óbvio que referências são importantes, uma técnica completa, né, em qualquer área de conhecimento requer que se reconheça tudo que foi feito no mundo. Aí eu vou entrar depois no terceiro ponto e o último, mas por uma questão que a gente sabe que é política e ideológica, nós temos no Rio Grande do Sul e em Porto Alegre, particularmente, um dos melhores exemplos, talvez um dos melhores exemplos de participação, que é uma referência no mundo inteiro. Isso sempre passa em branco e sempre passa como se não existisse. Vamos buscar referência em Barcelona, Barcelona é ótimo, eu já fui para o Barcelona, é muito legal, mas a relação da política, a condição da população, etc., a cultura, é muito diferente da nossa. E eu não estou defendendo aqui que volte o Orçamento



1026

1027

1028

1029

1030

1031

1032

1033

1034

1035

1036

1037

1038

1039

1040

1041

1042

1043

1044

1045

1046

1047

1048

1049

1050

1051

1052

1053

1054

1055

1056

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

Participativo, o planejamento participativo, eu estou defendendo que se busquem referências que tenham a ver com a nossa população. Não estou fazendo discurso político. Por último, eu queria, como sabem, eu não estou participando dos grupos por uma opção própria, são muito tensas essas reuniões e me fazem mal. É aí que queria dizer, eu apelo até ao Becker, que deve entender mais do que todos nós disso, o processo de divulgação, de participação, ele requer, quando tu convidas para uma reunião, tu convidas para participar, ele requer um mínimo de confiabilidade mínima. Até ao convidar para um aniversário, as pessoas não participam se vão lá se sentirem mal recebidas, agredidas. E é o que vem acontecendo há vários anos aqui neste Conselho, não e deste governo. Tem um grupo de conselheiros que representam uma parcela significativa da população, que não existe uma relação mínima de confiança, de confiabilidade. Nós somos agredidos, somos desconsiderados, fecham o microfone ainda quando tem tempo para falar, quando não gostam. Isso passa adiante. Então, a minha proposta, e como eu disse, não estou participando dos grupos, eu só vejo... E também por isso não estou participando. Eu só vejo uma forma ou pelo menos um primeiro passo para se retomar essa discussão honesta, sincera e com as divergências que fazem parte de qualquer processo desses, ainda mais um processo tão complexo. Tem que desarmar, enquanto o nosso Secretário estiver em um pedestal, que ele se acha o rei e corta as pessoas no meio, porque ele está com o botãozinho que fecha o microfone. Enquanto o Prefeito for para o jornal e disser que é contra a se espalhar a cidade, que tem que densificar, blá, blá, blá... E os técnicos nomeados pelo governo no Conselho vão lá e votam por uma cidade lá no fim de Porto Alegre, as coisas não vão, é um faz de conta. As pessoas vão participar fazendo de conta, os conselheiros das regiões que não são governistas vão participar. Mas se não houver uma discussão sincera, isso que eu quero dizer, de colocar as diferenças e fazer com que as pessoas entendam que a discussão, o processo de discussão implica em aceitar as diferenças e respeitar as diferenças, eu vejo que é o processo viciado. É isso que eu queria dizer, bem simples e singela a minha contribuição. Obrigado. Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade - SMAMUS: Obrigada, Hermes. Para fechar, eu vou pedir para serem breves, que a gente já passou do tempo. O Saffer e o Felisberto. E para concluir eu vou passar depois a palavra para o nosso Consultor Backer. Então, Saffer. Sérgio Saffer (2º Suplente), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA: Eu só acho assim, pelo que eu estou vendo aqui, o Backer eu não sei, como alguém pediu, eu acho interessante mostrar como vai ser o planejamento de comunicação. E acredito que vocês estão



1058

1059

1060

1061

1062

1063

1064

1065

1066

1067

1068

1069

1070

1071

1072

1073

1074

1075

1076

1077

1078

1079

1080

1081

1082

1083

1084

1085

1086

1087

1088

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

tendo vários meios de divulgação, não sei se anda dá tempo de comentar como que atualmente estão fazendo. Além do que eu entendo aqui, eu não vou pedir favor para ninguém, está entendendo? Porque eu entendo que é um compromisso, por todos que estão participando, como falaram, que é de uma forma filantrópica e eleitos aqui, eu entendo que como também pedem que o Conselho é um órgão que tem que estar sendo participativo ativamente na revisão do plano, o compromisso que todos nós temos no instante em que somos convidados e para fazer a participação. Nós não somos o único meio, mas nós somos um dos meios que nós sempre pedimos que nós fossemos. O resto, a Prefeitura está fazendo a outra parte, nós aqui somos uma parte dessa articulação. Querem participar, participem; não querem participem, não participem. É só isso. Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade - SMAMUS: Então, para encerrar, o Felisberto pediu a última fala. Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um -RGP. 1: Obrigado, Patrícia, por oportunizar a minha fala e poder contextualizar o porquê que eu me rebelei e continuo rebelado quanto a essa forma. Eu não vou legitimar um processo, porque não será da Prefeitura que eles irão cobrar e sim do Conselheiro, viu, Sérgio? Tu quando representas a tua entidade, eles não vão cobrar dos erros da Prefeitura, eles vão cobrar de ti. Zago, a mesma coisa, eles vão cobrar, eles vão cobrar da tua participação, os conselheiros que fazem parte, os associados das entidades vão cobrar de quem leva a participar. Eu vou participar porque fui eleito e vou participar porque está no meu mandato. Agora, usar o meu conhecimento regional, contribuir com população que está excluída, que não é ouvida durante todo esse tempo e que não obedece às demandas de um processo do Orçamento Participativo, que sofre a consequência desta cidade, não, o Felisberto não vai fazer isso. Tem setores a Prefeitura que podem fazer isso, vão pisar no barro, vão entrar nas comunidades para conhecerem a realidade desta população excluída. Eu falo como conselheiro que pisa no barro, não é um conselheiro de faz de conta e aqui tem outros com o mesmo compromisso, com a cidadania, com a participação. E eu faço o meu papel, e eu me submeterei a uma reeleição agora, no próximo, em dezembro, para ver se o mandato foi cumprido ou não. Agora, eu vejo que é um processo de faz de conta, porque já existem dois projetos que foram impedidos à cidadania por uma maioria eventual na Câmara de Vereadores. E aí eu tenho que aceitar como cidadão, porque eu não tenho a maioria, mas isso não é democracia, isso é imposição de uma visão de cidade. O impacto que isso vai causar na Região Centro será imensurável, não tem nenhuma avaliação criteriosa da infraestrutura do Centro. Esses dias



1090

1091

1092

1093

1094

1095

1096

1097

1098

1099

1100

1101

1102

1103

1104

1105

1106

1107

1108

1109

1110

1111

1112

1113

1114

1115

1116

1117

1118

1119

1120

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

explodiu uma cratera em frente à Prefeitura e é no Centro. Então, tem que ter uma análise correta, a linguagem tem que ser bem explicada e aí eu concordo com uma fala da Patrícia. Patrícia, tu pegaste bem isso, não podemos influenciar na discussão, a construção é na visão que as pessoas têm de cidade, mesmo não tendo o conhecimento técnico. Isso é perfeito. Então, é isso, eu farei a minha parte e ninguém vai dizer o que eu devo fazer, eu só devo satisfação aos que me elegeram, que foram 310 votos. A esses que eu devo e presto satisfação todos os dias, todos os dias no WhatsApp que eu tenho da Frente de Resistência, é Frente de Resistência, não é por acaso. Obrigado e boa noite. Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade - SMAMUS: Boa noite. Então, já passamos do horário. Agradeço a todos que continuam aqui conosco. Eu vou passar a palavra para o Backer para encerrar, para responder aos questionamentos. Backer Ribeiro, Consultor de Comunicação: Obrigado, Patrícia. Na verdade, eu agradeço a todos aqui, estou atentamente prestando atenção a todas as colocações que estão sendo feitas aqui. Em momento oportuno eu gostaria de conversar com todos, se possível, para entender. Na verdade, o objetivo dessa contratação e para esse desafio é tornar, é ser um agente facilitador. A comunicação não tem só a missão de informar, de divulgar, enfim, você tem uma contribuição de criar a cidadania, formar cidadãos, engajar as pessoas nesse processo. Até acho que um dos conselheiros aqui, não sei se foi a Claudete, colocou aqui sobre a virtualização desse debate de comunicação. Na verdade, nós vivemos este ambiente, ele é mediado aí pelas redes sociais, enfim. Tem um grande pensador, o Pierre Levi, que, na verdade, quando a gente vai tornar esses processos mais participativos, né, ele fala de uma participação mais ativa do cidadão. Ela passa por meio desses mecanismos virtuais, ela deixa de ser uma participação quantitativa para ser uma participação individualizada e que essa participação leva essa colaboração dos indivíduos a um crescimento maior na pluralidade dos seus discursos e subsidia, na verdade, as formulações das políticas públicas, orientar nas decisões públicas, embasadas. Enfim, então, existe um processo e a gente não vai poder abrir mão de algumas estratégias. Muitos falaram aqui da questão das metodologias que vão ser aplicadas. A comunicação é uma ciência social aplicada, ela precisa, na verdade, olhar para os mecanismos de comunicação e entender como que as pessoas se comunicam. E aqui, olhando o geograficamente para Porto Alegre, né, sabemos são pessoas diferentes, em cada região tem sua particularidade, é preciso entender, eu acho que vocês são conselheiros. Na verdade, todo esse processo também permeia uma facilitação para os conselheiros tornarem fácil, promover



1122

1123

1124

1125

1126

1127

1128

1129

1130

1131

1132

1133

1134

1135

1136

1137

1138

1139

1140

1141

1142

1143

1144

1145

1146

1147

1148

1149

1150

1151

1152

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

outros instrumentos, fornecer para vocês talvez esse apoio e esse conhecimento técnico para que vocês consigam comunicar as pessoas, a sociedade que vocês transitam, que vocês representam, de uma melhor maneira. É lógico que fazendo uma conta aqui muito rápida, desde o início, são 15 dias apenas, nós temos um olhar. E eu falo para vocês de uma forma global, a gente tem uma agenda para 2030. Então, Porto Alegre vai chegar em 2030 e é importante que o jovem hoje, por exemplo, falando isso, que ele diga a cidade que ele quer daqui 10 anos, né. E quando eu falo isso, eu não falo que o Plano Diretor é da atual gestão, porque a atual gestão não estará aqui em 2030. Nós temos talvez uma reeleição em 2024, para 2028 provavelmente Porto Alegre terá outro gestor. Então, a revisão do Plano Diretor está em 2030, ele está no meio de uma gestão de um presidente que a gente não sabe. Isso faz com que esse processo de comunicação entenda isso. E a revisão do Plano Diretor tem que ser a cidade que o morador de Porto Alegre quer das diferentes regiões, né, e nós não estamos nem considerando as pessoas que transitam, que trabalham em Porto Alegre, que nem em Porto Alegre moram, né. Se eu pensar em São Paulo, na Cidade de São Paulo, por exemplo, são 20 milhões de habitantes. Nós temos 11 milhões de habitantes e mais 11 circulando diariamente em uma cidade. Então, essas pessoas precisam ser ouvidas. Então, é importante na comunicação que a gente pretende desenvolver e aí no ponto de vista do Conselho, como uma instituição representativa, importante nesse processo de comunicação, né, que ajude nesse processo de engajar essas pessoas para que realmente o Plano Diretor escute as pessoas na sua individualidade, não só na sua pluralidade, mas que cada opinião, que cada pessoa, que cada morador, que cada região seja ouvida e possa se manifestar e dizer que quer para o futuro da cidade, né. E é lógico que muito se falou também de questionários e tal, eu acho que nós estamos começando um processo, né, e dentro dessa metodologia tem diagnóstico inicial, algumas ações, olhar para o público, entender como é o processo de comunicação, traçar algumas ações. Isso leva um certo tempo, nós temos alguns meses para esse processo, mas o objetivo maior é isso, que no final todo esse processo que vai ser votado daqui um ano, que o Plano Diretor seja é um plano para 2030, que em 2030 Porto Alegre consiga chegar atendendo as expectativas de todos que participam desse processo. Então, sei do adiantado da hora, eu fiz algumas anotações aqui, existem ferramentas de comunicação. Eu acho que a gente vai tentar traçar instrumentos de comunicação para que a gente possa ouvir os cidadãos, para que a sociedade de uma maneira geral esteja representada ali. A gente sabe que são temas desafiadores, a missão da equipe não é fácil, como não é fácil aqui, não é fácil em São Paulo,



1154

1155

1156

1157

1158

1159

1160

1161

1162

1163

1164

1165

1166

1167

1168

1169

1170

1171

1172

1173

1174

1175

1176

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

como não é fácil em nenhuma cidade, né. É um projeto que precisa desse processo de participação e eu acho que o Conselho é parte importante nesse processo todo, nessa mobilização, no engajamento das pessoas nesse processo todo. É isso, eu acho que o plano não pode ser de uma prefeitura, não pode ser individual. Eu acho que o plano tem que ser de todos os cidadãos, dentro desse processo democrático eu acho que ele precisa ser de todos. E é isso. Eu estarei à disposição e gostaria de na primeira oportunidade conversar com todos individualmente, para ouvi-los, porque isso vai ajudar no processo com certeza, né. E entender como que o processo, como que a comunicação pode ajudá-los, inclusive, nesse engajamento, nessa mediação com todos os públicos que são importantes, estratégicos para esse processo. Agradeço, Patrícia, Renata, pela participação. É um prazer estar na reunião e conhecê-los, ainda que virtualmente. Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: Muito obrigada. Então, já estamos quase em 8h30min, né. Então, agradeço a presença de todos. Gostaria de informar que a gente vai ter outras oportunidades para conversar, tanto com o Backer, quanto com os outros consultores que vierem a fazerem parte desse projeto. Fica aqui registrado para a gente fazer uma apresentação do projeto como um todo, assim como a gente fez nos grupos de trabalho. Alguns conselheiros já assistiram a apresentação, mas a gente já falou para eles que a gente iria apresentar aqui também. Então, eu só vou pegar uma próxima agenda e aí a gente continua compartilhando e dando maior transparência possível a esse processo com vocês. Muito obrigada! Boa noite a todos. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 20h27min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.

Ata aprovada na sessão CMDUA de 01/09/2022, por maioria.

Link YouTube da sessão: https://youtu.be/rijqN-vaW4k

Favoráveis: DEMHAB, EPTC, GP, SMAMUS, SMDET, SMOI, AREA, CAU-RS,

SOCECON, RGP3, RGP5, RGP6, RGP7, RGP8, OP;

Abstenções: ACESSO, IAB-RS, SAERGS, RGP1, RGP2.

Contrários: -